

# Rio fecha acordo para hub de centro de dados



Projeto será estratégico para o desenvolvimento tecnológico do Rio

## Parceria foi firmada com BNDES, ministérios e parceiros

O Rio de Janeiro deu um passo crucial na implementação do projeto Rio AI City, que estabelecerá um hub de centros de dados na Barra da Tijuca. Em evento realizado nesta terça-feira (01) na sede do BNDES, o prefeito Eduardo Paes assinou um memorando de entendimento multinível para apoiar o desenvolvimento, financiamento e instalação da infraestrutura dos centros de dados.

Participaram da assinatura do documento o prefeito Eduardo Paes; Nelson Barbosa, Diretor de Planejamento do BNDES, representando o presidente do banco, Aloizio Mercadante; a Ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; a Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; o presidente da Eletrobras, Ivan Monteiro; e o presidente da Finep, Luiz Antonio Elias.

O acordo foi celebrado durante o seminário paralelo ao BRICS, intitulado “Governança e Estratégias Públicas em Inteligência Artificial”, organizado pelo BNDES e ministérios federais. Ele visa coordenar ações para promover o desenvolvimento do Rio AI City, incluindo apoio técnico, estudos aplicados, mobilização de recursos e colaboração com entidades públicas e privadas.

Recentemente, o Ministério da Fazenda lançou um plano para transformar o Brasil em um polo global de data centers, com incentivos fiscais, segurança jurídica e energia limpa. O Rio de Janeiro, por iniciativa da Prefeitura, tornou-se a primeira cidade brasileira a firmar um acordo desse tipo, consolidando sua posição como líder nacional em data centers.

“Existe uma demanda crescente por força computacional no mundo, mas há um desafio importante relacionado ao fornecimento de energia. Aqui no Brasil, temos uma matriz



Para Paes, projeto consolida o Rio no cenário nacional

energética limpa e uma percepção, por parte do Governo Federal e do BNDES, de que é preciso criar um ambiente atrativo para a instalação de data centers e o avanço da inteligência artificial. E mostramos que o melhor lugar para isso é o Rio de Janeiro”, disse Paes. “Este acordo consolida que o Rio é a cidade mais preparada para receber esse tipo de projeto. Temos uma infraestrutura robusta de internet, com cabos subterrâneos extensos e fibras ópticas de alta densidade. Mas, acima de tudo, temos o mais valioso: capital humano. Gente qualificada, centros de pesquisa de ponta, empresas e universidades que já atuam nesse ecossistema. O Rio tem todos os elementos necessários para atender e liderar esse mercado.”

O diretor do BNDES, Nelson Barbosa, destacou que a iniciativa deste acordo partiu do prefeito Eduardo Paes. Ele ressaltou ainda que o modelo de cooperação estabelecido pela primeira vez no Rio poderá ser replicado para outras cidades e estados brasileiros.

O projeto “Rio AI City” é estratégico para o desenvolvimento tecnológico, econômico e sustentável do Rio de Janeiro, desempenhando um papel crucial na inovação em inteligência artificial, infraestrutura de data centers e supercomputação, contribuindo assim para a transformação digital do país. O objetivo é alcançar até 2032 uma capacidade de três gigawatts e o custo estimado para a implementação é de US\$ 65 bilhões.

O hub ficará no Centro Metro-

politano, bairro planejado dentro da Barra da Tijuca, conhecido por sua infraestrutura moderna e localização estratégica. O Rio de Janeiro está bem posicionado para assumir esse papel, com infraestrutura que inclui cabos submarinos que conectam a cidade a todos os continentes, legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Além disso, a cidade oferece terrenos isolados ideais para a instalação de data centers, garantindo segurança e utilizando energia limpa. Investimentos significativos também são feitos na capacitação de mão de obra qualificada em tecnologia, desde iniciativas na educação básica, como os Ginásios Experimentais Tecnológicos (GETs), até o ensino superior, exemplificado pelo IMPA Tech – Faculdade da Matemática.

O evento desta terça foi organizado pelo BNDES, em parceria com os ministérios da Fazenda, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Ciência, Tecnologia e Inovação, além da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

O encontro ocorre na semana anterior à cúpula do BRICS, que reunirá as maiores economias emergentes do mundo no Rio de Janeiro nos dias 6 e 7 de julho. A iniciativa aproveita a presença de autoridades e especialistas na cidade para debater um dos principais temas da conferência deste ano: a inteligência artificial, seus avanços, e as medidas de regulamentação e governança necessárias para esta nova tecnologia.

# Sul do Rio sediará Olimpíadas das Apaes

Volta Redonda, no interior do Estado do Rio, vai receber nesta semana a nona edição das Olimpíadas Especiais das Apaes do Rio de Janeiro, evento realizado pela Feapaes-RJ (Federação da Rede das Apaes do Estado do Rio de Janeiro), em parceria com a Prefeitura de Volta Redonda – via Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel) –, a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Volta Redonda, a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel) e com o apoio da Capemisa Capitalização e da Sollo. A cerimônia de abertura será nesta quinta-feira (3), às 20h, no Clube Comercial, e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD) vai disponibilizar intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

As modalidades esportivas serão disputadas entre sexta-feira (4) e domingo (6) em vários pontos da cidade. No total, cerca de 400 atletas das Apaes de todas as regiões do estado vão participar das Olimpíadas Espe-



Cerimônia de abertura será no Clube Comercial em Volta Redonda-RJ

ciais, após passarem pelas seletivas. Serão oito modalidades em disputa: atletismo, natação, futsal, bocha, capoeira, futebol de 7, tênis de mesa e ping-pong.

As atividades serão realizadas na Arena Esportiva Nicolau Yabrudi (Seu Nula), no Voldac; ginásio do bairro Santo Agostinho; e no Ministádio e Parque Aquático da Ilha

dania, inclusão e protagonismo de pessoas com deficiência e autistas no cenário esportivo e social. O esporte, por fim, torna-se palco de visibilidade, inclusão real e valorização das po-

São João. Os vencedores da etapa estadual representarão o Rio de Janeiro na XXIV Olimpíada Nacional das Apaes, marcada para dezembro, em Brasília.

### Valorização do potencial

Segundo a Feapaes-RJ, as Olimpíadas Especiais extrapolam os limites da competição, sendo, ainda, um ato de cidadania, inclusão e protagonismo de pessoas com deficiência e autistas no cenário esportivo e social. O esporte, por fim, torna-se palco de visibilidade, inclusão real e valorização das po-

tencialidades de centenas de pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autistas.

“As Olimpíadas são mais do que um evento esportivo. São um manifesto vivo pela dignidade e pelos direitos das pessoas com deficiência”, afirma o presidente da Feapaes-RJ, Luís Valério.

A secretária municipal de Esporte e Lazer, Rose Vilela, destaca a importância de Volta Redonda receber um evento desse porte. “Nosso município preza pela inclusão das pessoas com deficiência em vários setores da sociedade, e isso inclui a prática esportiva. Será uma excelente oportunidade de troca de experiências e confraternização entre os atletas e seus familiares”, declarou.

Um dos responsáveis pela articulação para que Volta Redonda recebesse as Olimpíadas Especiais, o deputado estadual Munir Neto disse que os participantes podem esperar uma ótima estrutura para a prática esportiva.